

## Nota do Editor

É com tripla satisfação que se apresenta este número da revista *Cadernos de Estudos Sociais*. Primeiro, pelo fato de a publicação estar comemorando dezenove anos de existência; segundo, por ter se tornado uma referência consolidada na literatura especializada sobre ciências sociais; e, em terceiro lugar, por contribuir para minorar o estado de escassez da produção teórica da área. Um tema recorrente na trajetória da revista, o da questão regional, é o que, predominantemente, este número oferece, sob diversos enfoques. Além de tratar de problemas atuais envolvendo as ciências sociais, um dos objetivos principais da revista é a abertura de um canal de discussão para questões relevantes de âmbito estadual, regional e nacional. A contribuição sobre a *economia regional* é vista no artigo de Renato Duarte, que aborda o problema do enfrentamento das secas mediante

análise dos relatórios elaborados pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), do Banco do Nordeste, sobre a estiagem que castigou o Semi-Árido nordestino em 1958. Tais relatórios apresentaram um quadro da dimensão das perdas materiais provocadas pela seca, tanto para a economia regional quanto para os agricultores e pecuaristas da zona afetada, avaliaram o funcionamento das frentes de trabalho e apresentaram sugestões para enfrentar secas futuras. A *reforma do Estado* é revista no texto de Carlos Augusto Sant'Anna Guimarães, que discute mecanismos de respostas organizacionais a processos de reforma institucional, baseando-se na tentativa de implementação, na Fundação Joaquim Nabuco, do Projeto Organizações Sociais. Mostra como e por que esse tipo de organização pública não implementou as transforma-

ções preconizadas pela reforma administrativa, direcionando a análise para o problema de como a falta de incentivos apropriados pode impedir a cooperação dos atores estratégicos com os principais objetivos da reforma, ocasionando a sua falha. Quanto a *emprego e renda*, é unânime a percepção de que o conjunto de atividades do setor terciário (comércio e serviços) é responsável não só por parcela significativa dos rendimentos como pela maior parte da geração de postos de trabalho em praticamente todas as economias. Nesse sentido, o artigo de Leonardo Guimarães Neto busca resumir e confrontar algumas explicações relevantes e mais difundidas sobre a evolução e estrutura do conjunto dessas atividades, tentando, por intermédio de diferentes abordagens, estabelecer uma concepção desse setor, que ajude na melhor compreensão desse complexo grupo. O *desenvolvimento regional*, sob a ótica do federalismo, é apresentado no trabalho de Ricardo Ismael, cujo objetivo é discutir as reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Deliberativo da Sudene no período do seu ocaso (1987 a 1998), enfocando a articulação dos governos estaduais no interior da arena política regional, e constatando o declínio do antigo marco institucional de desenvolvimento na região Nordeste, simbolicamente representado pelo órgão. No que tange à questão da *sustentabilidade*, o texto de Lúcia Leitão, de natureza eminentemente teórica, aponta dificuldades e contradições intrínsecas a esse conceito, especialmente no que se refere ao urbano, indicando a ausência de literatura sobre a

sustentabilidade das cidades. Apoiando-se nos conceitos de individualismo e de narcisismo, discute a função do espaço público na urbe contemporânea. Sobre a temática do *gênero*, a ampliação e o aprofundamento de estudos nessa área têm se tornado cada vez mais urgentes, principalmente nos espaços rurais, onde a questão é menos abordada comparativamente às localidades urbanas. A importância de tratar o tema se dá pela relevância em si, assim como pelas inúmeras e velozes mudanças ocorridas no mundo atual. Assim apresenta-se o artigo de autoria de Lúcia Albuquerque de Melo. A *educação*, do ponto de vista da exclusão social via preconceito racial, é abordada no trabalho de Waléria Menezes, que busca compreender como se constroem as relações raciais no espaço escolar e como isso repercute na construção da identidade de crianças negras. A autora traz uma discussão conceitual, articulando-a com as relações estabelecidas entre as crianças brancas e negras, pontuando as possíveis manifestações de violência simbólica a que esta segunda categoria está sujeita e como isso poderá repercutir na elaboração do seu autoconceito. Por fim, o *planejamento urbano* é contemplado no artigo de Sílvio Zancheti, que traça uma perspectiva panorâmica da utilização das idéias e princípios da conservação integrada no planejamento da cidade, mostrando também como ela foi importante para o uso dos conceitos de desenvolvimento sustentável no planejamento urbano da atualidade.